

Questões Hidroviárias Relevantes

II Fórum de Infraestrutura de Transportes

Brasília, 09 de novembro de 2016



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

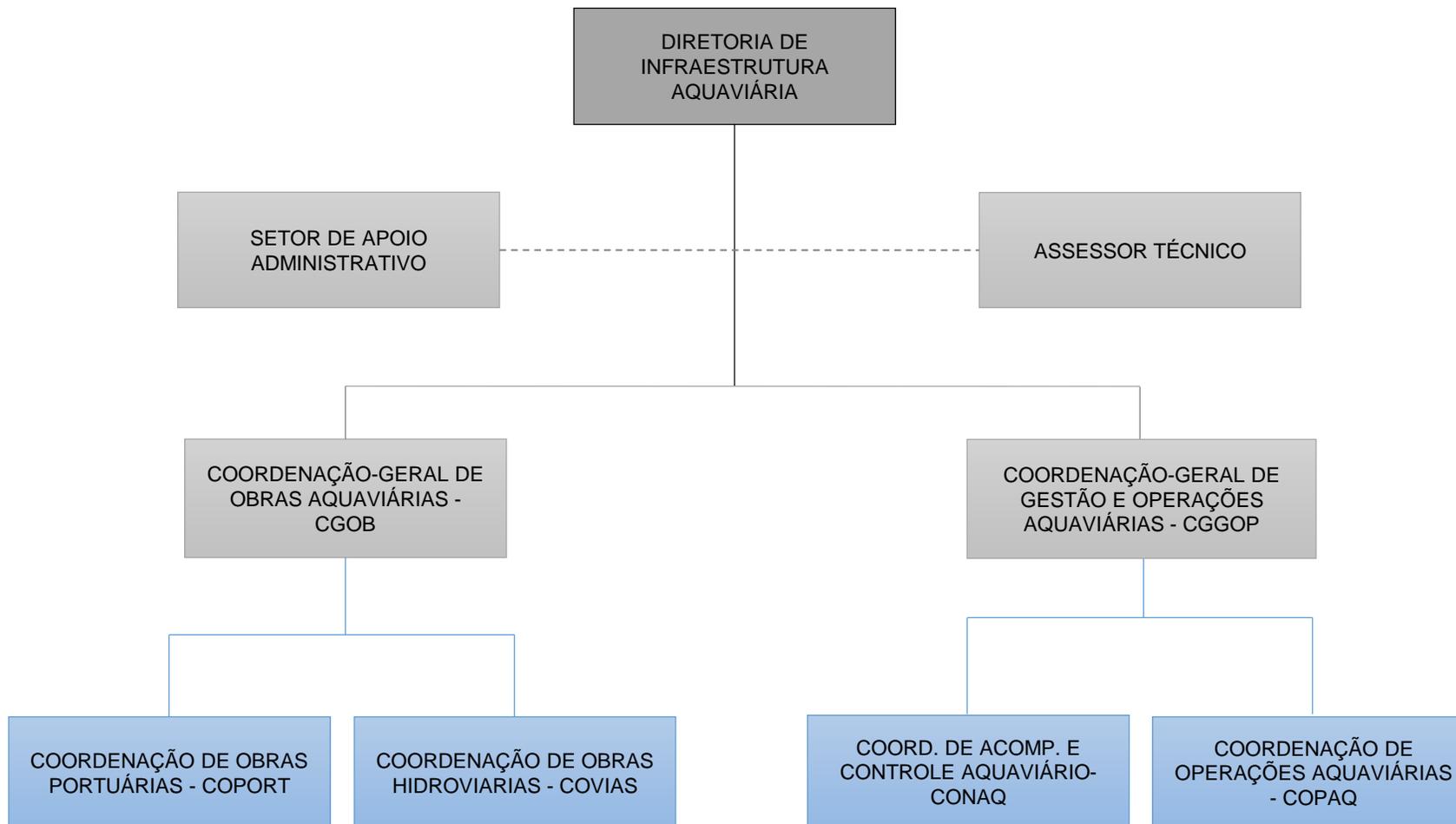
Conhecendo a DAQ

Compete a DAQ gerenciar, diretamente ou por meio de convênios de delegação ou cooperação, projetos e obras de construção e ampliação de vias navegáveis, eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis, em hidrovias situadas em corpos de água da União, e instalações portuárias públicas de pequeno porte, decorrentes de investimentos programados pelo Ministério dos Transportes e autorizados pelo orçamento geral da União



I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Organograma da DAQ



I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Informações Gerais

A malha hidroviária nacional possui cerca de 42.800 km, compostos de 27.400 km de rios navegáveis e 15.400 km de trechos potencialmente navegáveis.

Atualmente, o DNIT, por meio da DAQ, atua em 10.442 km com obras de manutenção (dragagem e derrocamento) e sinalização, constando do PAC cerca de 11 (onze) empreendimentos que visam a ampliação e melhoria da navegabilidade dos rios brasileiros de modo a diminuir o custo de frete, aumentar segurança e planejar o crescimento da navegação pelos rios do país.

Administração Hidroviária	Navegável (km)	Manutenção DNIT (km)	Principais Cargas em Potencial
AHIMOC	16.219	3.174	Combustível, Minério e Grãos
AHIMOR	4.659	1.658	Minérios, Químicos e Grãos
AHINOR	2.313	863	Extrativismo Vegetal
AHSFRA	2.354	1.371	Minério, Ferro e Grãos
AHIPAR	2.154	1.230	Minério de Ferro e Açúcar
AHITAR	3.292	360	Minérios, Químicos e Grãos
AHRANA	3.280	1.461	Grãos, Cascalho e Cana de Açúcar
AHSUL	1.102	325	Soja, Celulose e Minérios
Total	35.373	10.442	

I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Características do transporte hidroviário de carga no Brasil:



- ✓ Grande capacidade de carga;
- ✓ Baixo custo de transporte (em relação aos outros modais);
- ✓ Baixo custo de manutenção;
- ✓ Baixa flexibilidade;
- ✓ Baixo custo de implantação quando se analisa uma via de leito natural, mas pode ser elevado se existir necessidade de construção de infraestruturas especiais como: eclusas, barragens, canais, etc.

I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Governança

- **Gestão dos Empreendimentos da Infraestrutura Aquaviária** com implantação de uma Sala de Situação
- Divulgação da informação e comunicação para sociedade
- Fortalecimento dos Controles Internos
- Consolidação do Sistema de Custos Aquaviária
- Fiscalização e Monitoramento de Obras com eficiência
- Contratos de Obras e Manutenção com Indicadores de Desempenho

II. Corredores Hidroviários



II. Corredores Hidroviários – Amazônia Ocidental

Hidrovia do Madeira e do Amazonas/Solimões - Mapa de Intervenções



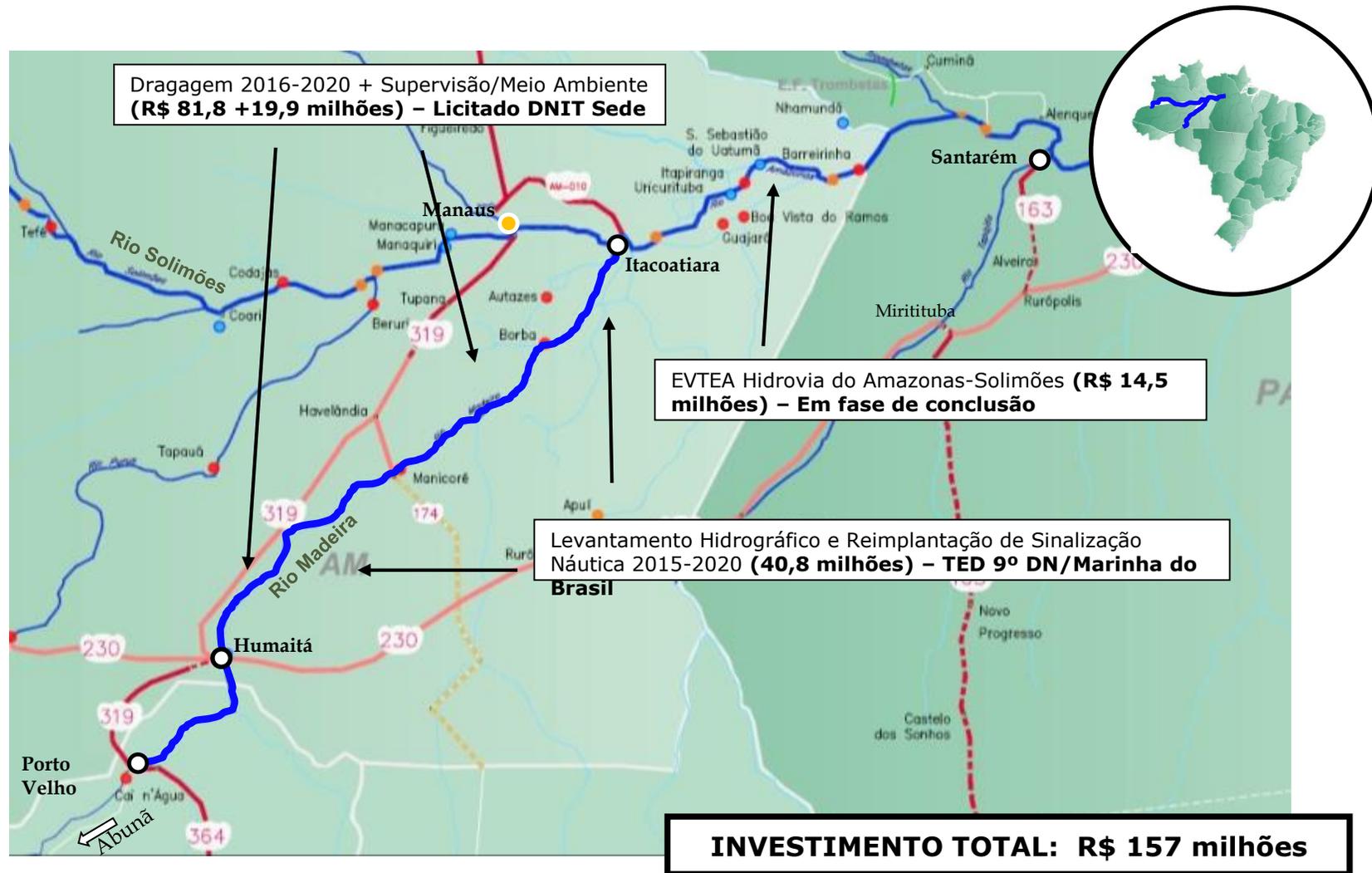
Comboio Graneleiro / Hidrovia do Madeira



Sinalização / Hidrovia do Madeira



Dragagem 2014 / Hidrovia do Madeira



II. Corredores Hidroviários – Amazônia Oriental

Hidroviás do Tocantins e Tapajós/Teles Pires – Mapa de Intervenções



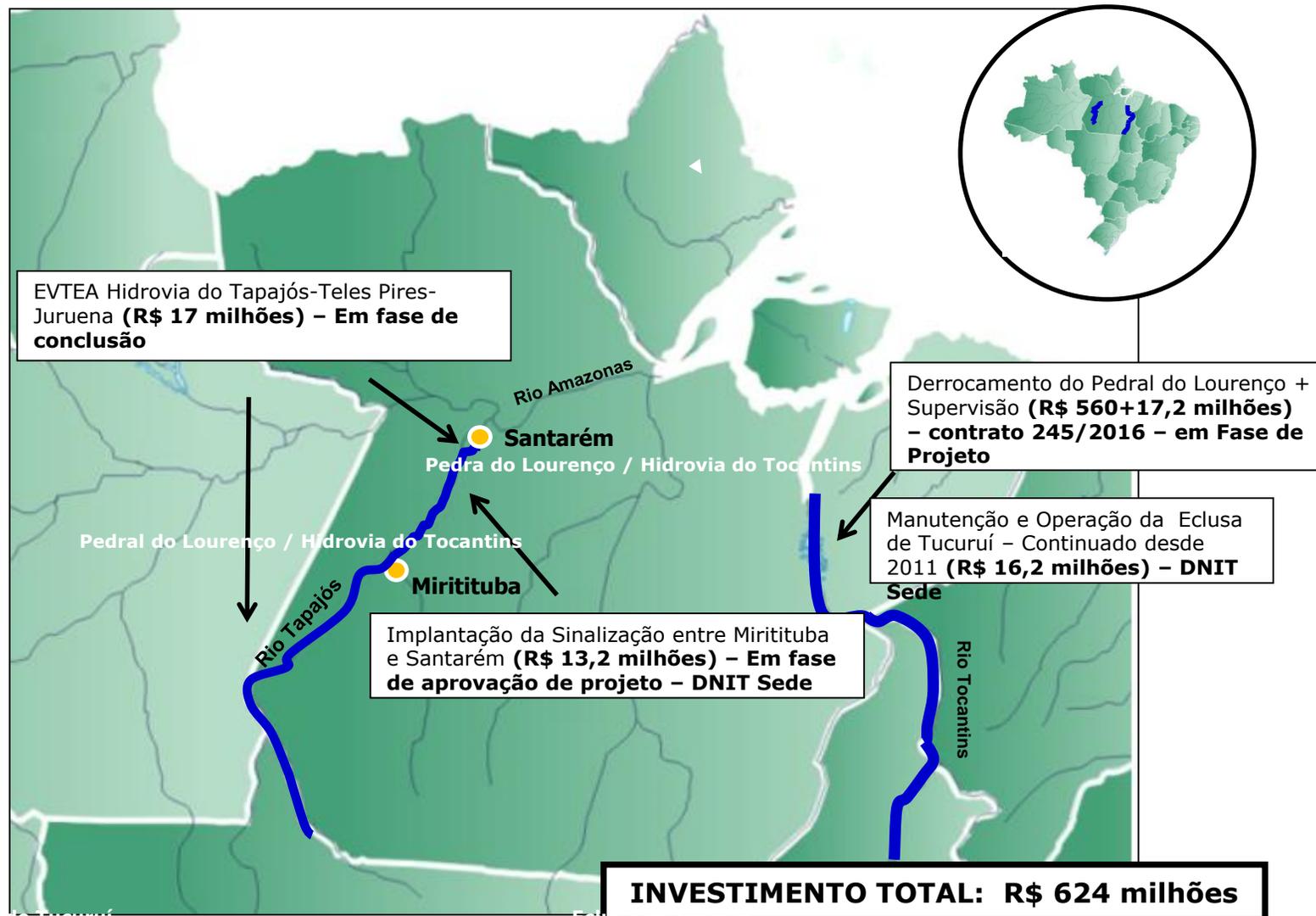
Derrocamento do Pedral do Lourenço



Derrocamento do Pedral do Lourenço



Eclusa de Tucuruí



II. Corredores Hidroviários – Amazônia Ocidental e Oriental

Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte – IP4



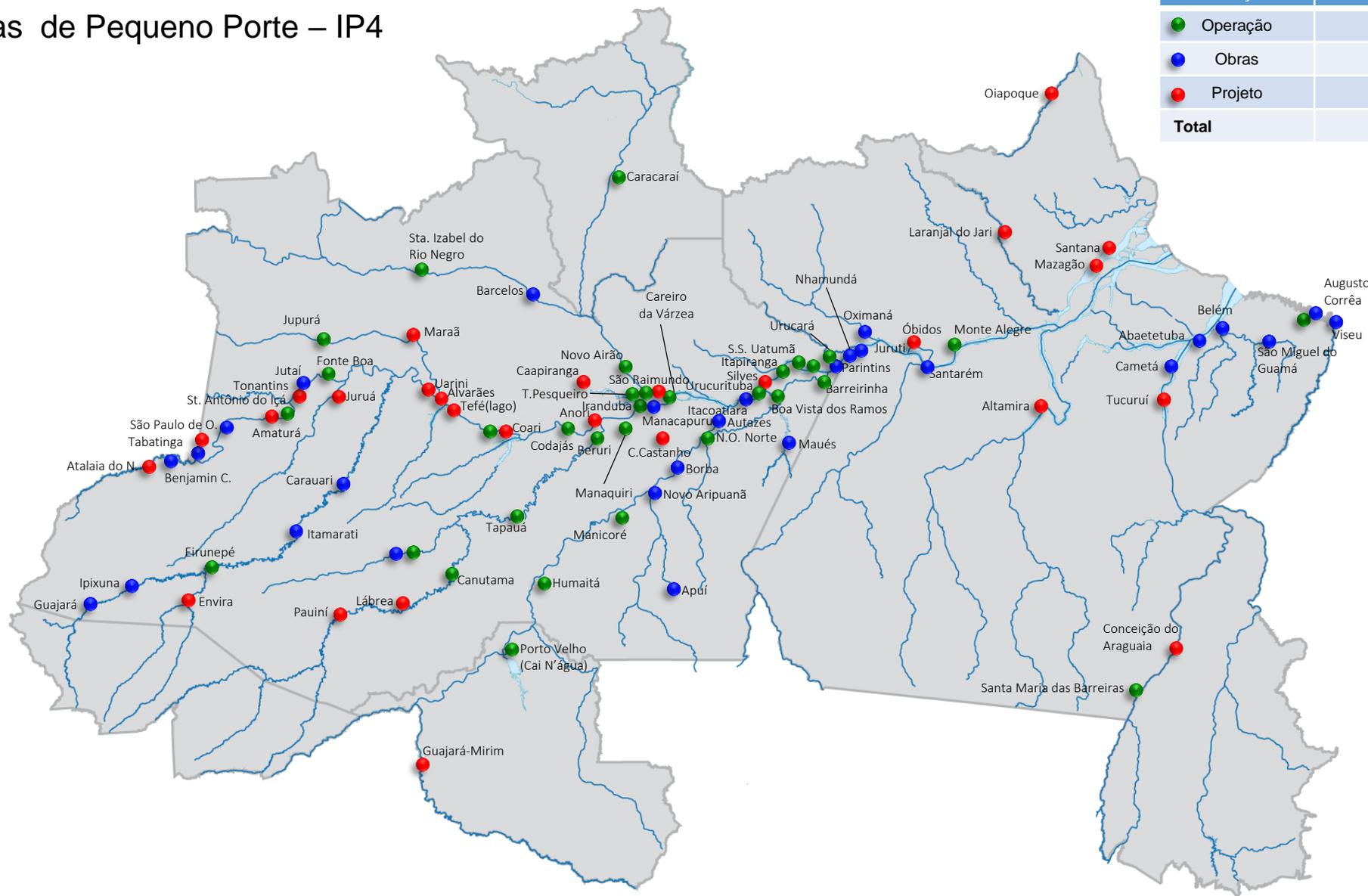
Parintins/AM



Novo Airão/AM



Toras e Galhadas - Parintins/AM



Situação	Quantidade
Operação	28
Obras	32
Projeto	26
Total	86

II. Corredores Hidroviários – Nordeste

Hidrovia do Parnaíba – Mapa de Intervenções



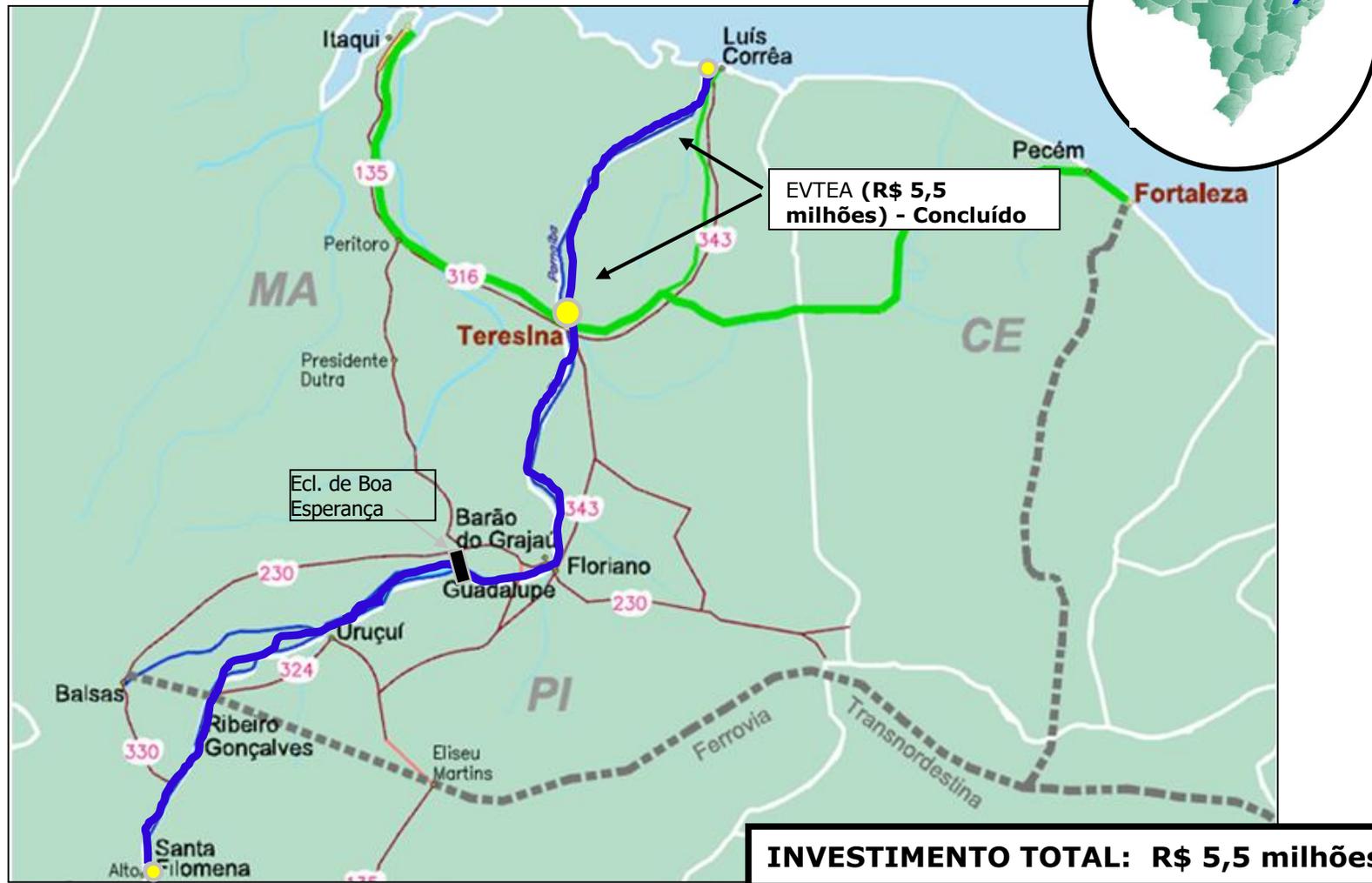
Hidrovia do Parnaíba – Destocamentos



Hidrovia do Parnaíba – Destocamentos



Hidrovia do Parnaíba – Destocamentos



II. Corredores Hidroviários - Sul

Hidrovia do Uruguai/Brasil – Mapa de Intervenções



Parque da Dragagem



Eclusa de Amarópolis



Eclusa de Bom Retiro



II. Corredores Hidroviários – Paraguai



Dragagem / Hidrovia do Paraguai

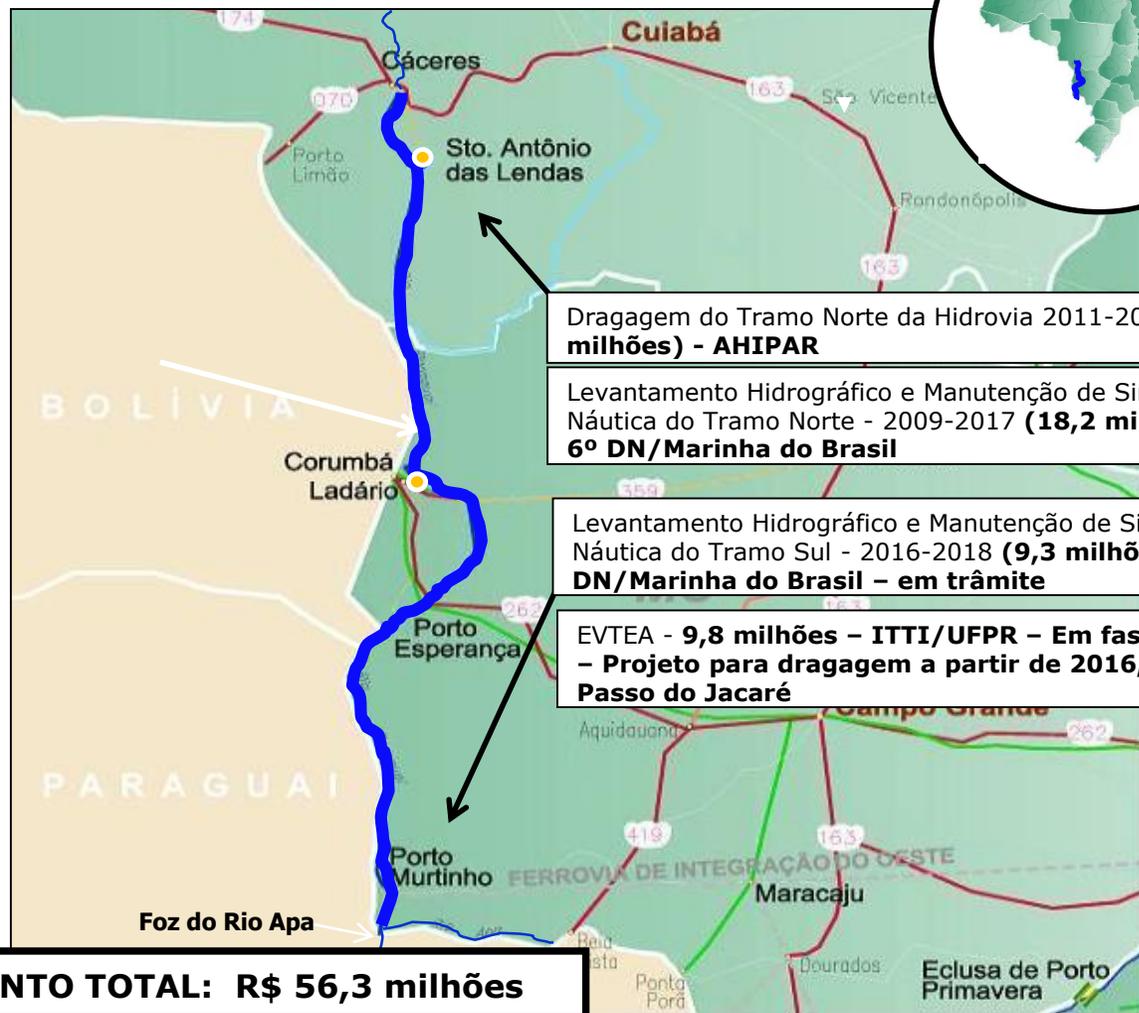


Dragagem / Hidrovia do Paraguai



Sinalização / Hidrovia do Paraguai

Hidrovia do Paraguai – Mapa de Intervenções



INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 56,3 milhões

II. Corredores Hidroviários – São Francisco

Hidrovia do São Francisco – Mapa de Intervenções



Dragagem / Hidrovia do São Francisco



Dragagem / Hidrovia do São Francisco



Sinalização / Hidrovia do São Francisco



II. Corredores Hidroviários – Tocantins / Araguaia

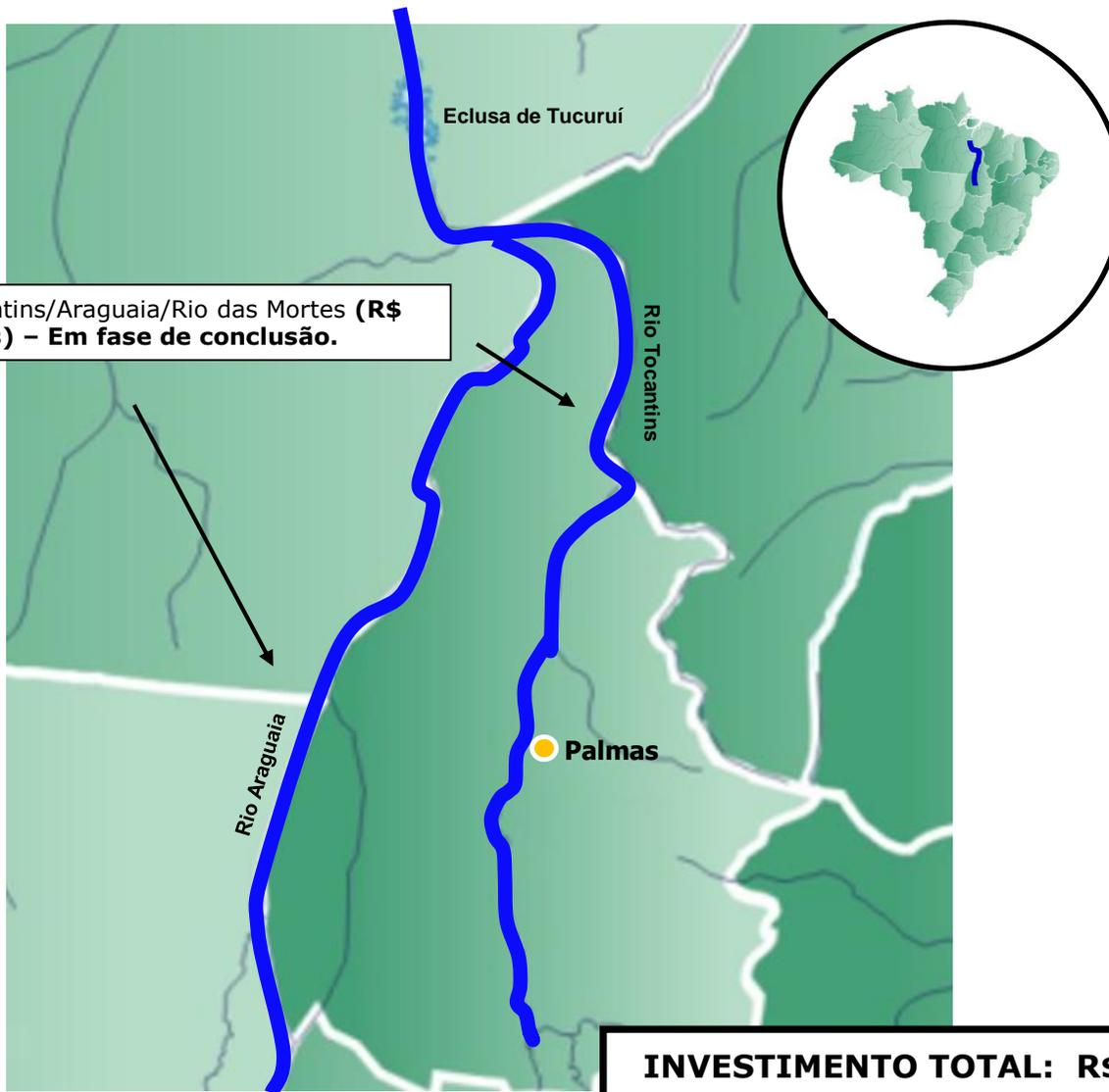
Hidrovia Tocantins/Araguaia – Mapa de Intervenções



EVTEA / Hidrovia do Tocantins



Eclusa de Lajeado / Hidrovia do Tocantins



EVTEA Tocantins/Araguaia/Rio das Mortes (R\$ 8,5 milhões) – Em fase de conclusão.

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 8,5 milhões

II. Corredores Hidroviários - Paraná

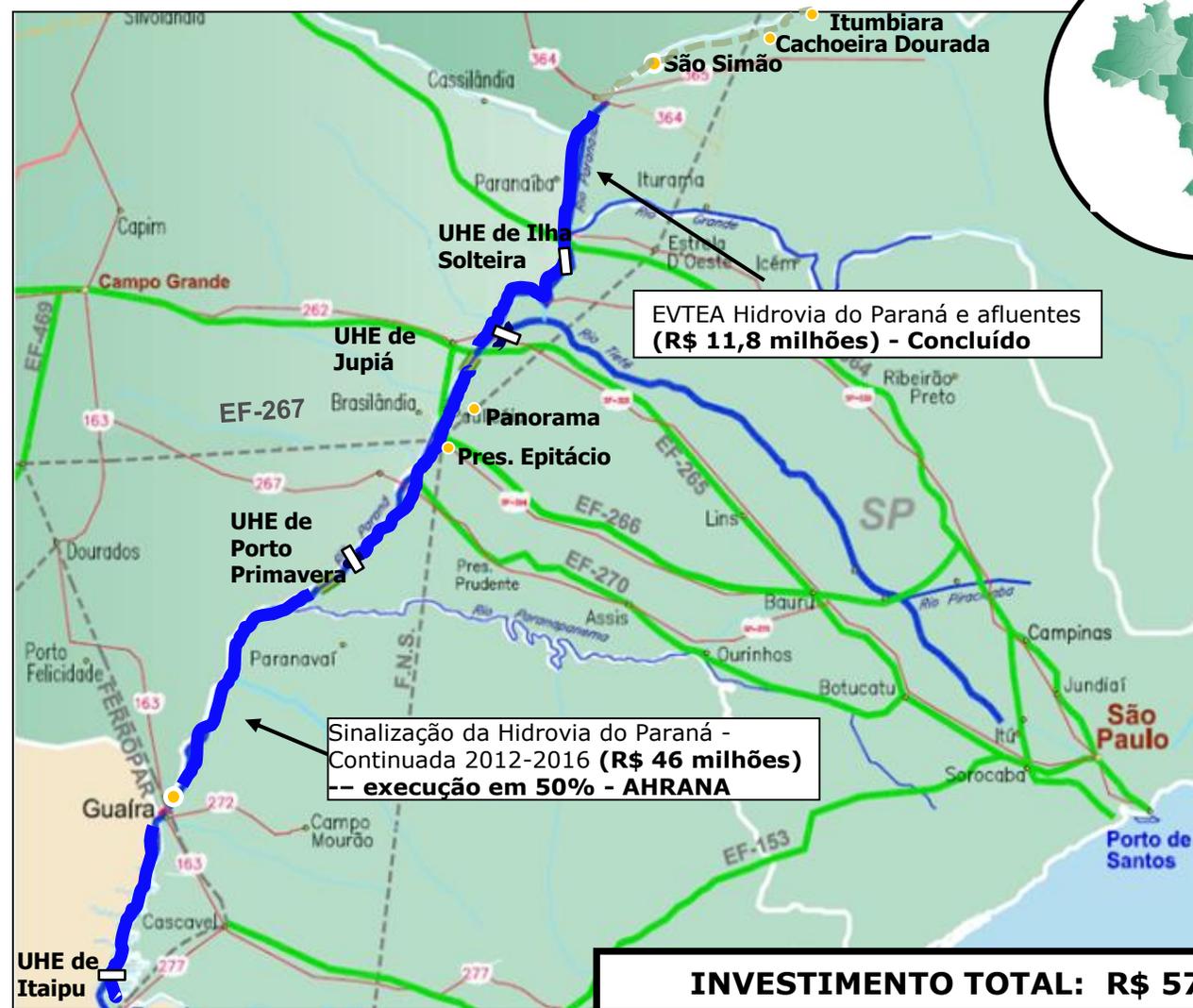
Hidrovia do Paraná – Mapa de Intervenções



EVETEA / Hidrovia do Paraná



Sinalização / Hidrovia do Paraná



II. Corredores Hidroviários – Tietê



Ampliação do Canal / Ponte Ayrosa Galvão



Proteção da Ponte da SP 333



Reforço das proteções dos pilares da ponte da rodovia BR-153

Eclusa de Três Irmãos – Manutenção e Operação Continuada (R\$ 18,3 milhões) - 60 meses – início out/14

Eclusa de Jupia – Previsão de Contratação de O&M a partir de 2016

Eclusa de Três Irmãos – Manutenção Bial e Recuperação Comportas (R\$ 3,6 milhões) - em trâmite para licitação DNIT Sede

Hidrovia do Tietê – Mapa de Intervenções



Melhorias em eclusas e Projetos de novas eclusas R\$ (37,6+246,1)

Adequação de pontes R\$(69,6+292,4)

Adequação de canais R\$(301,9+27,7)

Gerenciamento e supervisão (GF + GESP) R\$ (23,0+85,6)

Implantação de barragem e eclusa em Anhembi com extensão até Conchas - 22 Km + Estudo p/ extensão até salto - (GF + GESP) R\$ (0,0+401,6)

INVESTIMENTO TOTAL RIO TIETÊ: R\$ 2.113,2 (2.006,1) milhões
INVESTIMENTO TOTAL FEDERAL APROVADO: R\$ 923,0 (900,0) milhões

GOVERNO FEDERAL: 43,7%
 (43,0%) - R\$ 923,00 (900,00) milhões
GOVERNO ESTADUAL: 56,3%
 (57,0%) - R\$ 1.190,2 (690,5) milhões

iii. Estudos e Projetos

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA

Hidrovia	Situação Atual
Madeira	Concluído
Parnaíba	Concluído
Tietê-Paraná	Concluído
Uruguai-Brasil	Concluído
Paraguai	Em vias de Conclusão
Amazonas	Em Elaboração (70%)
São Francisco	Em Elaboração (70%)
Tapajós-Teles Pires	Em Elaboração (70%)
Tocantins-Araguaia	Em Elaboração (70%)

IV. Licenças Ambientais

Licenças Ambientais

Hidrovia	LP	LI	LO
Mercosul / AHSUL	X	-	X
Alto Paraguai / AHIPAR	-	-	X
Passo do Jacaré / AHIPAR	-	X	-
Madeira / AHIMOC	-	-	X
São Francisco / AHSFRA	-	-	X*
Tapajós / AHIMOR	-	X*	-
Pedral do Lourenço / AHIMOR	-	-	-
Eclusa de Tucuruí / AHIMOR	-	-	X
Derrocamento do Guaíra/AHRANA	X*		

* (solicitada)

V. Investimentos

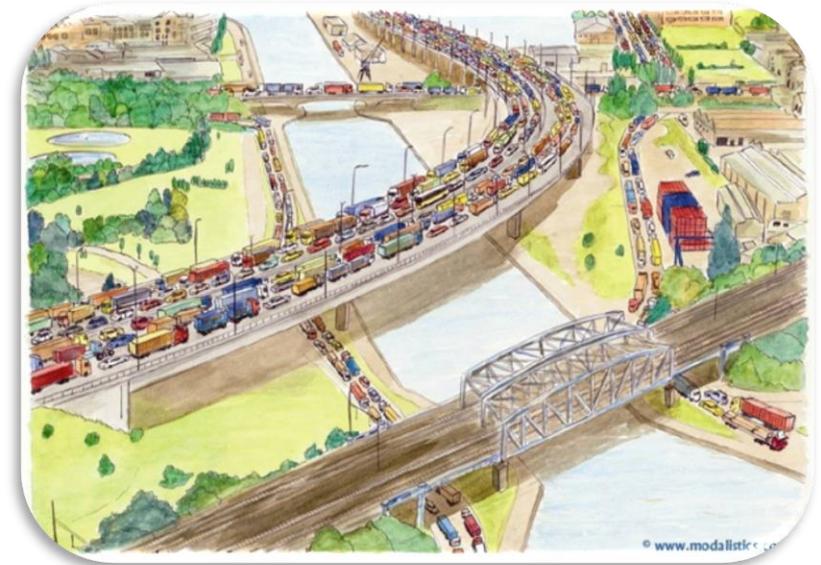
Ação	R\$ milhões
	2016 / 2019
Manutenção de Corredores - (Sinalização, Balizamento, Manutenção de Eclusas)	78,70
Ampliação de Capacidade - (Derrocamento, Dragagens, Vãos de Pontes)	(*) 1.658,00
Construção de Portos Fluviais	102,50
Estudos e Projetos	87,00
Cartas Náuticas	67,50
Investimento Total	1.993,20

(*) Referente à repasses do Governo Federal ao Governo de SP para obras no Rio tietê e Derrocamento do Pedral do Lourenço no Rio Tocantins

V. Investimentos

Porque Investir em Hidrovias?

- ✓ Grande capacidade de carga;
- ✓ **Baixo custo de transporte** (em relação aos outros modais);
- ✓ **Baixo custo de manutenção** (em relação aos outros modais);
- ✓ **Baixo custo de Implantação** (em relação aos outros modais);
- ✓ O Brasil possui uma rede hidroviária economicamente navegada de aproximadamente 27.400 km.



V. Investimentos

Porque Investir em Hidrovias?

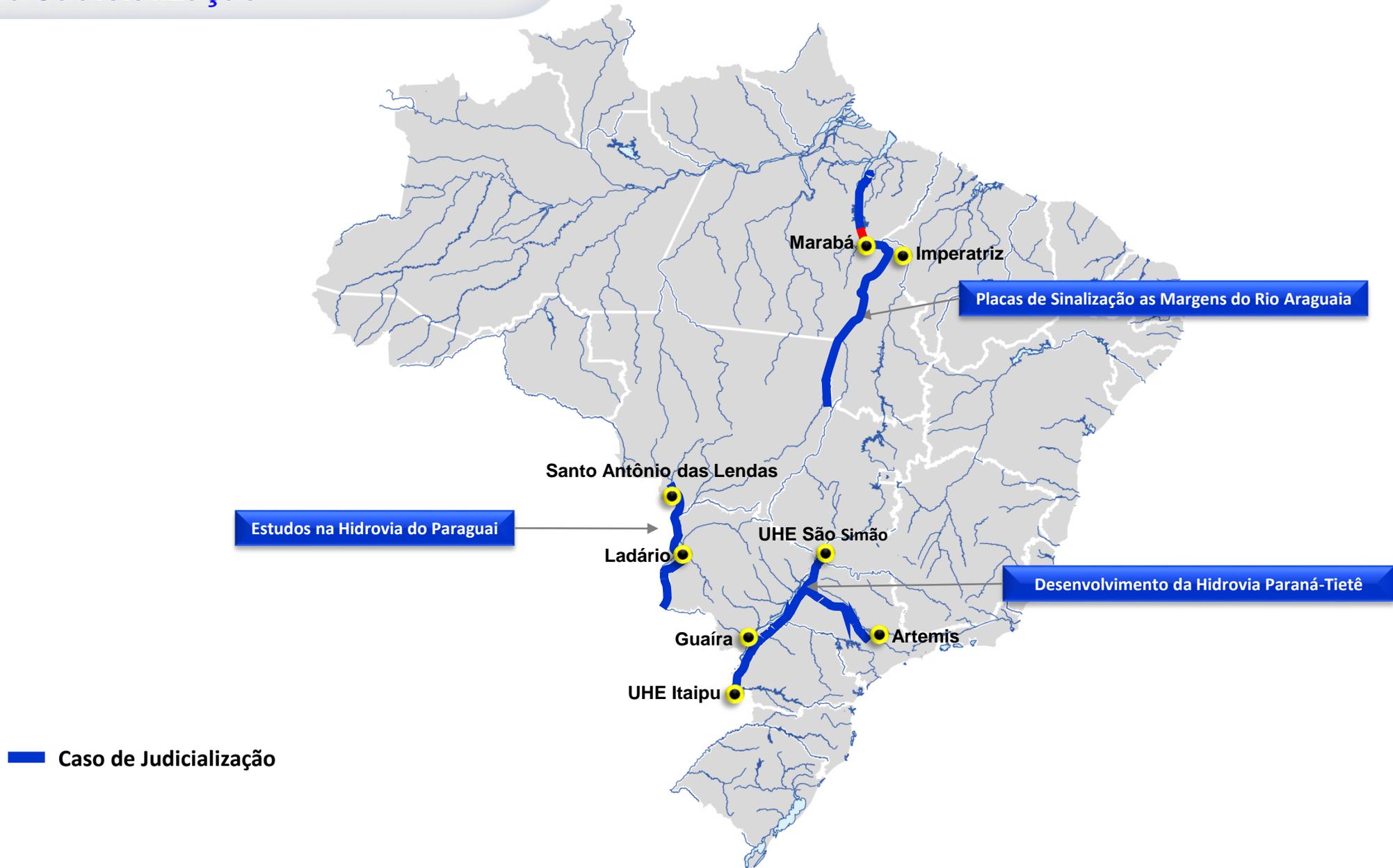
- ✓ Segundo o PNL (2012), a participação do modal aquaviário, considerando hidrovias e cabotagem, é de aproximadamente **15% do total**;
- ✓ 52% do potencial navegável do país é utilizado para o transporte de cargas ou passageiros, considerando o total previsto no PVN de 1973 e atualizações.
- ✓ De acordo com balanço da ANTAQ, o Brasil movimentou via navegação nos rios internos, 57 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2015.



VI. Casos de Judicialização

Obstáculos às Vias Navegáveis Interiores

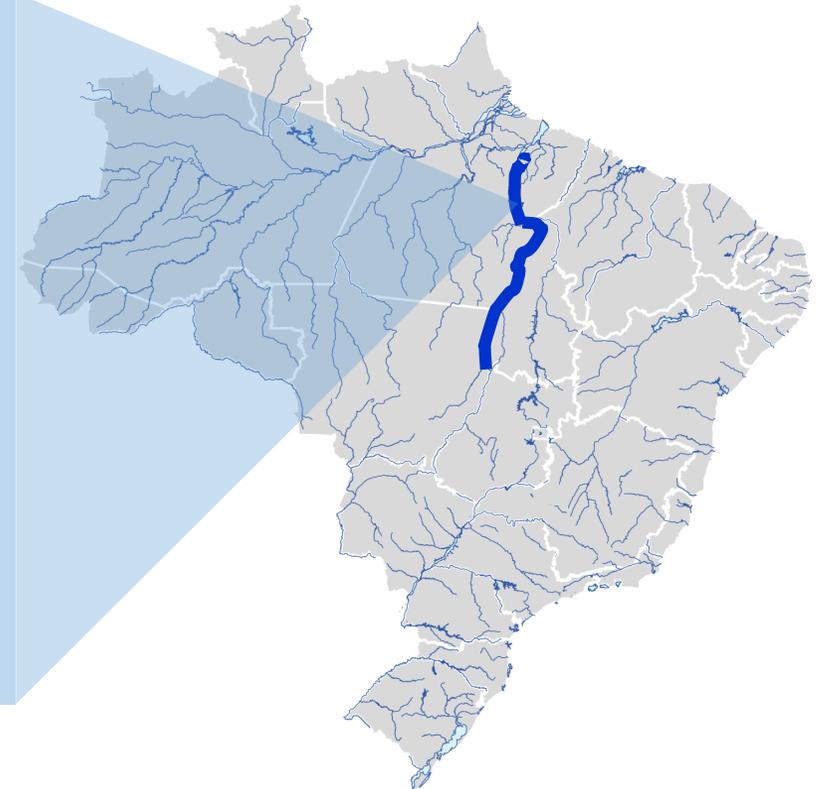
VI. Mapa da Judicialização



VI. Mapa da Judicialização

Placas de Sinalização as Margens do Rio Araguaia

- Assinatura de Acordo entre AHITAR, CDP e IBAMA para colocação das placas de sinalização;
- Obteve-se isenção de Impacto Ambiental;
- AHITAR executa (colocação das Placas);
- IBAMA multa por dano ambiental e obriga a apresentar o “Plano de Recuperação de Área”;
- AHITAR busca anulação da multa na Justiça, com êxito na 1ª Instância e confirmação em 2ª instancia;
- IBAMA atualmente está recorrendo ao STJ



2005.35.00.009116-6 - Execução Contra a Fazenda Pública

Início do processo: 13/05/2005

Situação atual: Recurso no STJ

VI. Mapa da Judicialização

Desenvolvimento da Hidrovia Paraná-Tietê

- Ação Civil Pública para Impugnar o desenvolvimento da Hidrovia Paraná-Tietê;
- Liminar para impedir do Fluxo de Tráfego enquanto transcorrer a ação;
- Houveram: - 6 apelações da sentença;
- 21 agravos de Instrumentos; e
- 4 Medidas Cautelares Inominadas.
- Todas as apelações ainda sem decisão.



Ação Civil Pública Nº 2009.70.04.002046-5 (PR) /
0002046-35.2009.4.04.7004

Data de autuação: 25/09/2009

Situação atual: Baixa - Digitalizado

VI. Mapa da Judicialização

Estudos na Hidrovia do Paraguai

- Foi Solicitado o impedimento do Projeto Hidrovia Paraguai-Paraná;
- Direito de posse e usufruto do Povo indígena Guató (população de 370 indivíduos*), que se localizam às margens do rio Paraguai;
- Hidrovia do Paraguai hoje é o mais importante eixo de comunicação entre cinco países sul-americanos (Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai)
- O MPF requereu que a União abstinhasse de realizar qualquer obra de estudo ou de implantação na hidrovia;
- A União entrou com inúmeros recursos no TRF1;
- Passados 18 anos, a ação encontra-se no STJ



Início do processo: em fase de identificação

Situação atual:

VII. Projeto Rios Vivos



Projeto Rios Vivos

<http://riosvivos.org.br/>

- ✓ Está em andamento um novo processo para viabilizar o **megaprojeto de Rearticulação** da hidrovia Paraná Paraguai (HPP) no Pantanal e em todo o Sistema Paraná-Paraguai de áreas Úmidas.
- ✓ O processo de Rearticulação abrangerá o **Campo Governamental e o Campo Privado**;
- ✓ Na região do rio Paraguai denominada Passo do Jacaré – onde a UFPR fez o projeto da “eterna” dragagem de 4,2 km – tem **“validade” de apenas 5 anos** -, a comunidade de **Porto Esperança vive sob ameaças** e resistindo graças ao apoio do MPF e da SPU.



Eliezé Bulhões de Carvalho

Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Contato: (61) 3315-4689

elieze.carvalho@dnit.gov.br



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL

